Luz e Cor na Estética Dentária

Alexandre C. [1] ; Cahenga I. [1]; Quarenta L. [1]; Silva O. [1]; Soloviy T. [1]; Pires P. [2]

[1] Alunas da Licenciatura de Prótese Dentária; Egas Moniz School of Health & Science

[2] Docente da Licenciatura de Prótese Dentária; Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

Introdução: A reprodução fiel da cor dentária, é um dos maiores e mais importantes desafios a nível estético na Prótese Dentária dependendo dos fenómenos óticos luz e a cor, para atingir o resultado final desejado.

Objetivo: Entender a relação entre luz e cor, assim como o seu impacto na perceção da estética dentária.

LUZ

Dependendo de como é refletida, **faz variar a cor do dente**, seja esta transmitida ou absorvida pelo dente.

Em Prótese Dentária a luz **natural**, a luz do **equipamento** e a luz **fluorescente** devem ser o mais semelhantes possíveis, tanto na clínica como no laboratório para evitar diferenças na seleção de cor.



ELEMENTOS CROMÁTICOS

Matriz ou Tonalidade: "Cor pura", ou seja, é a cor ou tonalidade base do dente. (Usa-se a **escala VITA** para determinar a tonalidade dos dentes)

Croma ou Saturação: Quantidade de **pigmento** numa escala de matriz, sendo a saturação ou intensidade de uma cor.

Valor, Luminosidade ou Brilho: A sua dispersão vai do branco ao preto sendo determinado pela quantidade de **energia de luz** que o objeto reflete ou transmite.





COR

A sua perceção é **subjetiva sofrendo influencias da luz e do observador.**

A colorimetria (ciência da cor), com matiz, croma e valor, ajuda a padronizar esta avaliação, sendo o **valor** considerado o mais importante dentro destes parâmetros.



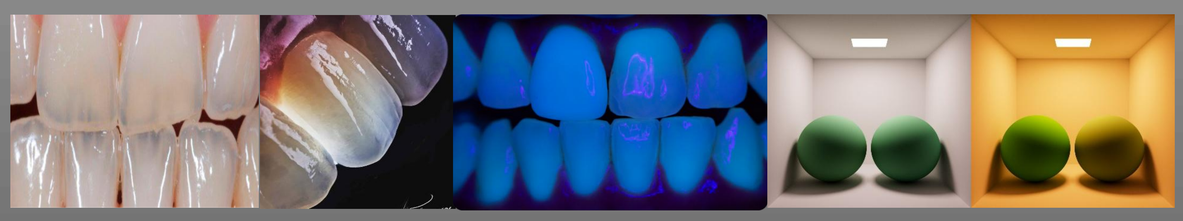
PROPRIEDADES ÓTICAS DO DENTE

Translucidez: Tem uma escala que varia desde a completa transparência á completa opacidade. A região mais translucida nos dentes é o terço incisal.

Opalescência: Material parece ter uma cor quando a luz é refletida e outra quando a luz passa através dele, é **característica do esmalte dentário**.

Fluorescência: Capacidade de um objeto absorver luz de um determinado comprimento de onda e emitir luz dentro do espectro visível. Nos dentes esta propriedade tem uma aparência azul esbranquiçada.

Metamerismo: Quando dois objetos parecem iguais sob a mesma fonte de luz, mas diferentes sob outra.



Translucidez Opalescência Fluorescência Metarismo

SELEÇÃO DA COR

Método Subjetivo: Usa-se uma guia de cores para tentar igualar ao máximo a cor do dente artificial com a do dente natural.

Método Objetivo: Tecnologia avançada, para fazer a medição da cor dos dentes. Utiliza-se espectrofotômetros, colorímetros e scans digitais intraorais.



INDICAÇÕES

- Utilizar luz natural
- Evitar cores fortes no ambiente
- Realizar a seleção antes do isolamento
- Descansar a visão
- Combinar os dois métodos
- Considerar a opinião do paciente

CONCLUSÃO: A interpretação correta da luz e da cor é essencial na profissão de Prótese Dentária. Uma boa escolha cromática garante um resultado estético natural e satisfatório, não só para o paciente, como também para os profissionais envolvidos no trabalho.

REFERÊNCIAS

SCAN ME